

# Jaime Santos - Leonô Foi Pra Cidade

tom:

E

E

Quem me dera ter pra onde

Aadd9

Para onde podê i

Badd9

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

Já fui moço e fui forte

Tive fé no que há de vi

Nunca conheci o medo

Cedo sube trabaiá

Era ela moça e linda

Como nunca eu vi mió

Vi que dançava facera

Numa noite de São João

Logo eu dancei mais ela

Que chamava Leonô

Nóis dançamo a noite intera

Prela ali dei mia paixão

Toda quarta-fera eu ia

Em sua casa visita

O seu pai, toda famia

Recebia eu com benção

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Mas a vida prossegui

Conheci felicidade

Tristeza veio acaba

Leonô foi pra cidade

Foi pra nunca mais vortá

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde

Para onde podê i

Nunca sube fazê muito

Fiquei só nesse lugá

E o namoro já noivava

Era mais ela ia casá

Té que um dia, nunca esqueço

Leonô foi pra estação

Me dissero que levava

Uma mala grande ansim

Leonô nunca me disse

Nem de pensá em parti

Mas o que, senhô, le digo

O pió que foi pra mim

É que ela não foi só

Foi com outro em seu fugi

Quem me dera ter pra onde